



CURSO DE DISCURSIVA

CGU (Pós- edital)

Auditor Federal de Finanças e Controle - Auditoria

Aula de apresentação



Olá, sou o professor Bruno Marques!

O edital da **Controladoria-Geral da União (CGU)** foi publicado em 9 de outubro de 2026, com 60 vagas para Auditor Federal de Finanças e Controle. A banca é o Cebraspe. Se você for concorrer à especialidade de **Auditor Federal de Finanças e Controle - Auditoria**, este curso é para você!



A **discursiva é uma das matérias mais temidas do concurso, logo, um estudo especializado é de suma importância**. Por isso, nas próximas páginas, elenquei apenas as principais informações do Edital e o que será oferecido no treinamento de discursiva. Além disso, optei por transmitir a você mais de 10 anos de experiências adquiridas ao longo da minha trajetória em concursos públicos, como concurseeiro e como professor de discursiva e especialista em recursos.

Nesta aula, você encontrará desde as informações gerais do seu concurso, para que saiba rapidamente o que é mais importante, até estratégias mais avançadas de estudo, para aqueles que já estão no ritmo de estudo e querem aumentar ainda mais o nível de preparação.

Em suma, montei esse material para lhe mostrar:

- ***O que você verá no curso de discursivas;***
- ***Como conseguir MAIS PONTOS com menos esforço;***
- ***O que você NÃO PODE deixar de saber sobre o Edital; e***
- ***O que será cobrado na prova discursiva.***

SOBRE O PROFESSOR



Sou **Auditor de Controle Externo do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF)**, aprovado em **3º lugar** para o cargo de especialista em orçamento, contabilidade e controle.

Durante minha trajetória de concursos, trabalhei na Caesb, no Tribunal de Contas dos Municípios de Goiás (TCM/GO) e no Tribunal de Contas da União (TCU). Além disso, passei em **mais de 10 concursos** públicos, conquistando aprovações de sucesso, como o 2º lugar para

o concurso de Analista Judiciário do Tribunal Superior do Trabalho (TST), no qual eu tirei a nota máxima na discursiva, e o 3º lugar no TCM/GO.

Inclusive, se você quiser saber como consegui ser aprovado em 4 concursos (Procon/DF, TCM/GO, TST, TCU) em menos de 1 ano de estudo, assista ao vídeo abaixo:



Possuo formação de nível superior em Ciências Contábeis pela Universidade de Brasília e tenho pós-graduação em Direito Administrativo, Gestão da Administração Pública e Revisão de Texto. Além disso, como diferencial na área de discursivas, tive acesso a **mais de mil provas discursivas de diversos concursos entre 2013 e 2023**, prestando o serviço de recursos. Graças a esse trabalho, consegui mapear, pela ótica do examinador, os pontos mais importantes de uma redação e desenvolvi uma metodologia diferenciada e simples para gabaritar provas discursivas.

APRESENTAÇÃO DO CURSO

A lógica é simples...

Já estudamos muito para concurso, então, conhecemos a realidade de um concurseiro. São muitas matérias para ver e cada uma delas tem a sua importância.

Nosso treinamento foi estruturado para que você consiga chegar bem preparado na prova discursiva, dedicando apenas 2 HORAS POR SEMANA.

Então, não queremos que você perca tempo tendo que procurar temas ou materiais de estudo para a discursiva. Tampouco, desejamos que perca muito tempo estudando para a discursiva e deixe de lado o estudo para a prova objetiva. Afinal de contas, a prova discursiva só será corrigida se você obtiver a pontuação suficiente na prova objetiva.

Por isso, organizamos o curso da seguinte forma:

1º) Estudar a Teoria Textual

- **Você estuda apenas o que é essencial para o seu concurso.**
- *Ex.: Se a banca não for avaliar repertório cultural, você não precisa estudar.*

2º) Praticar Temas da Banca

- **Você escolhe um dos temas (provas anteriores ou inéditos) disponibilizados na área do aluno e elabora a redação.**

3º) Analisar as correções detalhadas

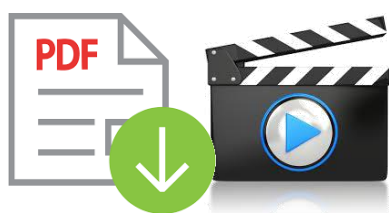
- **Analisa os erros que cometeu na redação anterior, se for preciso lê a teoria novamente, e repete o passo 2.**

A correção de conteúdo e dos aspectos de linguagem basear-se-ão no texto manuscrito digitalizado, pois precisamos analisar itens importantes, tais como: caligrafia, apresentação textual, respeito às margens, às linhas etc., ou seja, precisamos ver o que o examinador verá quando da correção da sua discursiva.

Se você adquirir o curso de forma avulsa (fora da Plano da Academia de Discursivas), poderá encaminhar entre 5 (cinco) e 10 (dez) discursivas para correção individualizada e detalhada, a depender do plano contratado.

Ademais, além de enviar a sua discursiva para correção, poderá estudar as resoluções dos demais temas. Dessa forma, ao final do curso, você estará apto a figurar entre os candidatos com as maiores notas na prova discursiva do concurso da **CGU**.

O QUE MAIS O CURSO OFERECE?



Vídeo aulas e PDF: Entendemos que cada pessoa tem um modelo de estudo mais eficaz. Uns preferem estudar por aulas em vídeo, outros por aulas em PDF e, ainda, tem aqueles que estudam pelos dois (vídeo aulas e aulas em PDF).

Visão do Examinador: Você vai analisar provas reais, deverá se posicionar como a banca examinadora faria e avaliará qual a nota justa para o candidato. É um treinamento de empatia! Você vai se colocar no lugar do outro. Saberá qual a sensação de receber uma prova discursiva para corrigir. Então, desenvolverá uma visão mais ampla da discursiva e terá mais zelo na produção dos seus textos.



Temas para praticar: Você terá acesso a temas de provas anteriores e a propostas de temas inéditos, selecionadas especialmente para a prática da técnica de discursiva do seu concurso. O objetivo é treinar os temas preferidos da Banca e aqueles que são assuntos “quentes” para o concurso.

Correções individualizadas e detalhadas: Depois que elaborar a redação, poderá encaminhar para a correção. Basta tirar uma foto e enviar na Área do Aluno. A correção vai muito além dos aspectos gramaticais e é avaliada com base na Banca do seu concurso. O prazo de correção é de até 7 dias corridos.





Proposta de Resoluções: Todos os temas terão uma proposta de resolução, sendo algumas delas em vídeo e outras em texto. As resoluções têm a função de demonstrar como aplicar a técnica e a teoria textual na prática, além de garantir uma visão geral sobre o tema proposto no enunciado.

ANÁLISE DO CONCURSO

Como era esperado, um concurso de alto nível trouxe um modelo de discursiva de alto nível. A banca definiu que a prova discursiva será composta por 2 questões: uma questão discursiva, de até 30 linhas, relacionada a conhecimentos complementares, e uma questão envolvendo situação-problema, de até 60 linhas, relacionada a conhecimentos específicos do cargo/especialidade.

PROVA
DISCURSIVA

Tarde - 3h30

1 Questão (30 pts.) - 30L

1 Situação-problema (70 pts.) - 60L

100 pontos

Mínimo 50 pontos

Ao todo, a prova discursiva valerá 100 pontos, sendo 30 pontos na questão de 30 linhas e 70 pontos na situação-problema de 60 linhas. E aqui está o dado mais importante do edital: a nota final do concurso é calculada pela fórmula $NFC = NFPO/26 + NFPD/10$. Como as objetivas valem 260 pontos e a discursiva vale 100, cada etapa entra na nota final com no máximo 10 pontos. Ou seja, a prova discursiva vale 50% da nota final e pesa tanto quanto as três provas objetivas somadas. Para ser aprovado, o candidato precisará tirar o mínimo de 50 pontos no somatório das duas questões.

A prova discursiva será aplicada em **13/12/2026**, no turno da tarde, com duração de 3 horas e 30 minutos, no mesmo dia das provas objetivas, que acontecem pela manhã e duram 5 horas. Vale destacar, ainda, que a banca só corrigirá a discursiva dos candidatos aprovados e mais bem classificados na prova objetiva, até o limite de **66 candidatos na ampla concorrência** e de 66 em cada lista de vagas reservadas, no Órgão Central, além de 10 em cada lista nas unidades regionais do Acre, Amapá, Mato Grosso, Rondônia e Roraima.

A banca definiu que a situação-problema de 60 linhas, que sozinha vale 70 dos 100 pontos, cobrará conhecimentos específicos da sua especialidade. Para o cargo de **Auditor Federal de Finanças e Controle - Auditoria**,

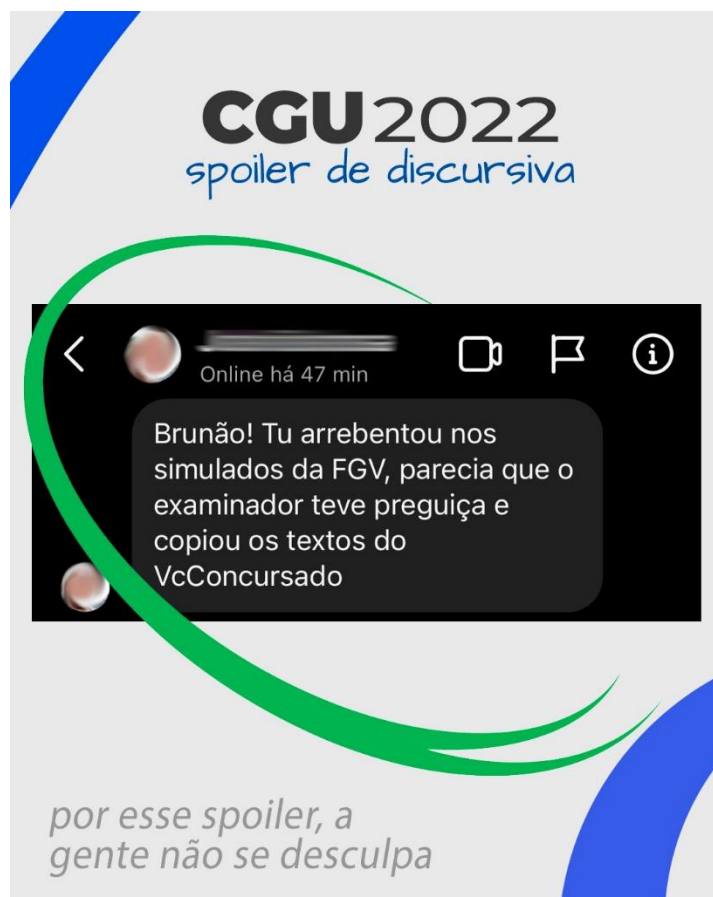
poderá cair qualquer um dos assuntos a seguir:

- AUDITORIA GOVERNAMENTAL: AVALIAÇÃO, CONSULTORIA E APURAÇÃO
- FINANÇAS PÚBLICAS, ORÇAMENTO E CONTABILIDADE PÚBLICA
- POLÍTICAS PÚBLICAS E MÉTODOS DE INVESTIGAÇÃO E AVALIAÇÃO
- AUDITORIA DE CONTRATAÇÕES, TRANSFERÊNCIAS E EXECUÇÃO DE RECURSOS
- INTEGRIDADE, TRANSPARÊNCIA E RESPONSABILIZAÇÃO APLICADAS AO CONTROLE PÚBLICO

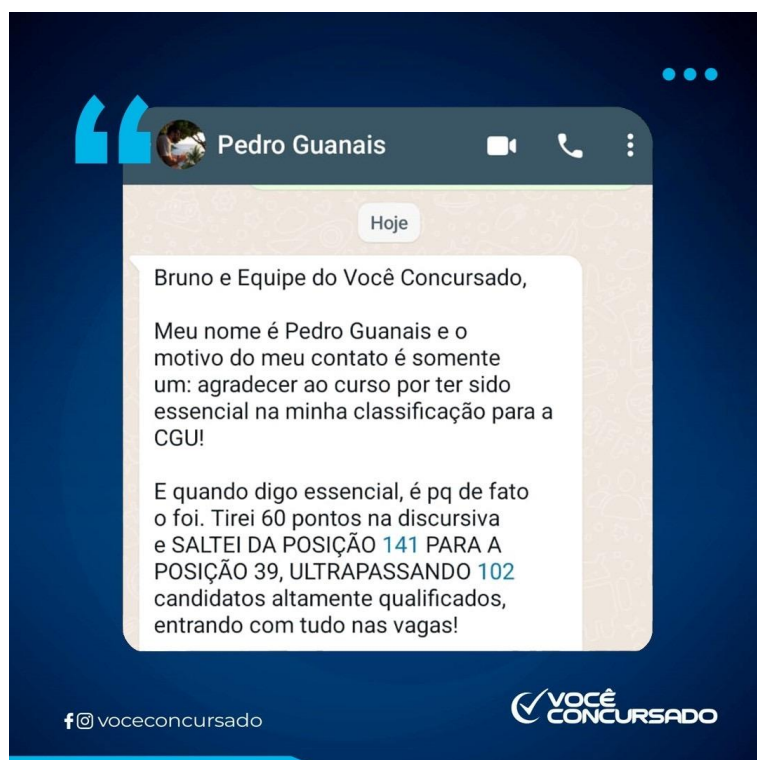
De fato, pode cair qualquer uma das matérias acima. Todavia, auditoria governamental e auditoria de contratações são as mais quentes, porque estão diretamente ligadas às atribuições do cargo e são as que melhor comportam a descrição de um caso concreto. Fique de olho, ainda, no bloco de integridade e responsabilização, que é o mais extenso do edital. Para fins de treinamento, no entanto, vamos treinar temas de todas as matérias, a fim de vivenciar vários cenários de prova.

Em concursos de alto nível, **é comum que a maior parte dos candidatos seja eliminada justamente na prova discursiva.** Foi o que aconteceu no concurso da Câmara dos Deputados de 2023, em que quase 70% dos candidatos caíram nessa etapa. **Todavia, nossos alunos não tiveram esse problema.**

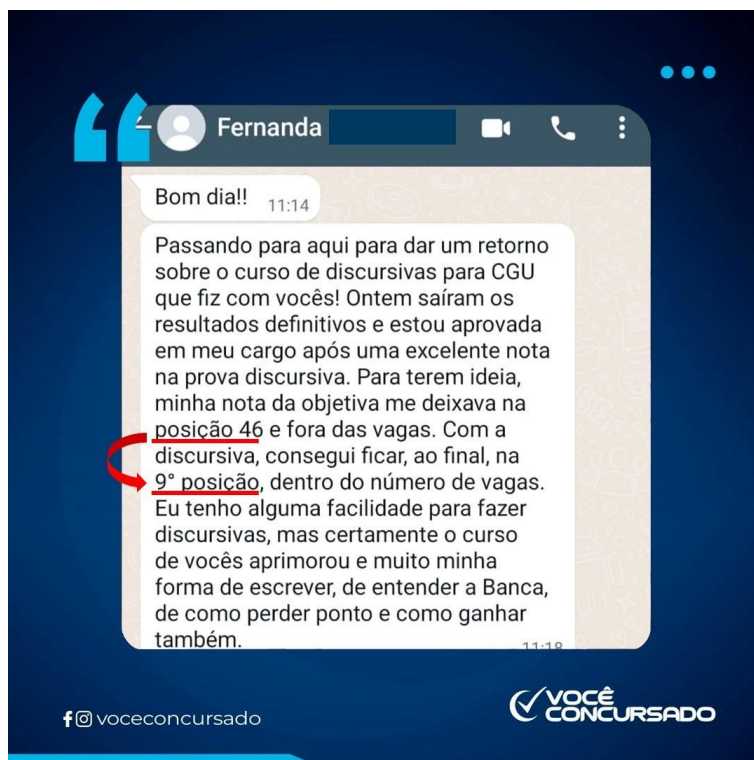
Mesmo não sendo o nosso objetivo principal, com frequência a gente acerta o tema da prova. Veja o que um aluno nos escreveu depois da discursiva da CGU de 2022:



E o reflexo disso aparece na classificação final. Veja o que a nota da discursiva fez por quem estudou com a gente para a CGU:



E não foi um caso isolado. **Outra aluna contou a mesma história: estava fora das vagas pela objetiva e entrou pela discursiva.** Veja:



Diante da importância da discursiva, vamos aprofundar nesse assunto. Em primeiro lugar, analisaremos a questão de 30 linhas. Ela cobra conhecimentos complementares, que são os mesmos para as quatro especialidades do concurso. Para você ter uma ideia de como a banca cobra, veja esta questão, aplicada em 2026, cujo texto motivador é a fala da própria ministra da CGU:

Q491622 | Auditoria Governamental e Controle Interno

Banca: **Cebraspe (Cespe)**

Ano: **2026**

Órgão: **TELEBRAS - Telecomunicações Brasileiras**

Cargo: **Analista**

Padrão de resposta

Resolução em texto

30 linhas

No evento em celebração ao dia do auditor interno, em 25/11/2025, a ministra em exercício da CGU celebrou o dia dos auditores internos e refletiu sobre o propósito, o legado e o impacto da atividade: "Quem escolheu ser auditor interno sabe o grande desafio que é." Ela destacou a importância de cada etapa do ciclo de auditoria, do planejamento ao monitoramento, e defendeu a necessidade de se ter objetividade, clareza e foco naquilo que realmente agrega valor ao gestor e à sociedade.

Controladoria-Geral da União (CGU). Debates sobre consultoria e auditoria ágil

*marcam celebração do dia do Auditor Interno na CGU. Internet:
<<https://www.gov.br/cgu>> (com adaptações).*

Considerando que o texto apresentado tem caráter unicamente motivador, redija um texto dissertativo acerca da auditoria interna, atendendo ao que se pede a seguir.

- 1** Diferencie, conceitualmente, testes de controle e procedimentos substantivos. **[valor: 9,50 pontos]**
- 2** Indique três dos principais objetivos da revisão dos papéis de trabalho. **[valor: 9,50 pontos]**
- 3** Explique dois aspectos avaliados pela auditoria operacional nos controles gerenciais. **[valor: 9,50 pontos]**

Veja que o enunciado traz um texto motivador e o comando da questão. O candidato precisaria responder aos tópicos, que, nesse caso, vieram expressos no comando. São eles:

1. Diferencie, conceitualmente, testes de controle e procedimentos substantivos.
2. Indique três dos principais objetivos da revisão dos papéis de trabalho.
3. Explique dois aspectos avaliados pela auditoria operacional nos controles gerenciais.

Assim, bastaria responder ao que foi pedido, direcionando um parágrafo de desenvolvimento para cada tópico do enunciado.



Nas questões de 30 linhas, não é necessário fazer introdução e conclusão. Direcione todas as linhas para os tópicos do enunciado.

Repare em um detalhe que vale ouro: os três tópicos somam 28,50 pontos, de um total de 30,00. Ou seja, 95% da nota está na resposta aos tópicos. Guarde esse número. Pode acontecer, ainda, de a banca não trazer os tópicos de forma expressa. Nesse caso, caberá ao candidato extrair os tópicos do comando da questão. Veja um exemplo, também de 30 linhas:

Q479168 | Administração Pública

Banca: Cebraspe (Cespe)

Ano: 2025

Órgão: STM - Superior Tribunal Militar

Cargo: Analista Judiciário

Padrão de resposta

Resolução em texto

30 linhas

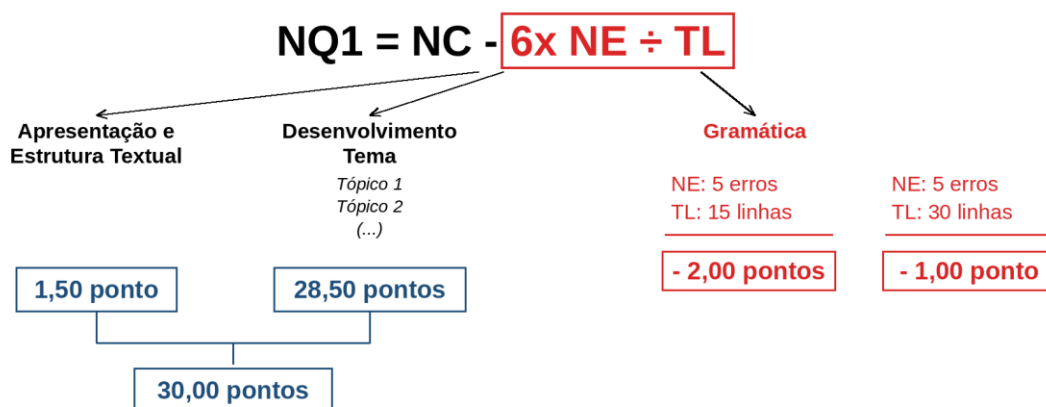
A governança no setor público é fundamental para uma sociedade mais justa, transparente e eficiente. Quando se adotam boas práticas de governança, constrói-se um caminho sólido para o desenvolvimento sustentável, para a confiança nas instituições e para o bem-estar de todos.

*Considerando que o fragmento de texto precedente tem caráter unicamente motivador, redija um texto dissertativo a respeito da implementação de práticas de governança pública organizacional para promover maior eficiência, transparência e participação social na gestão dos recursos públicos **[valor: 30,00 pontos]**, citando, ainda, três desafios que podem surgir nesse processo de transformação **[valor: 8,00 pontos]**.*

Após analisar o enunciado, é possível inferir que os tópicos são:

1. Tópico 1: a implementação de práticas de governança pública organizacional para promover maior eficiência, transparência e participação social na gestão dos recursos públicos.
2. Tópico 2: três desafios que podem surgir nesse processo de transformação.

Depois de identificar os tópicos, bastaria aplicar a técnica de uma questão comum: um parágrafo de desenvolvimento para cada tópico, sem introdução e sem conclusão. Tal estratégia está alinhada aos critérios de correção da Banca Cebraspe. Veja que a maior parte dos pontos é direcionada para o "Desenvolvimento do Tema", que é a resposta aos tópicos:



Veja que o aspecto gramatical está relacionado à quantidade de erros e ao quantitativo de linhas. Na questão de 30 linhas, a fórmula do edital é $NQ1 = NC - 6 \times NE \div TL$, em que NC é a nota de conteúdo, NE é o número de erros e TL é o número de linhas que você efetivamente escreveu. Quanto mais linhas você escreve, menor o impacto de cada erro. No exemplo, mesmo cometendo a mesma quantidade de erros, quem escreveu menos linhas foi mais penalizado.



DICA DO CONCURSADO

A resposta aos tópicos equivale a 95% da nota, por isso, em questões de 30 linhas, optamos por parágrafos sem introdução e sem conclusão.

Agora, vamos falar sobre a "temida" **situação-problema de 60 linhas!**

Preliminarmente, é importante entender o que a banca quis dizer. O edital não fala em "peça técnica" nem define uma estrutura formal: fala em "questão envolvendo situação-problema". Na prática do Cebraspe, isso significa um enunciado que descreve um caso concreto e pede que o candidato o analise à luz da legislação e da técnica. **É, em essência, um estudo de caso.** Vamos partir da prova mais recente em que a banca cobrou exatamente esse formato, para entender a anatomia dele, e depois veremos uma situação-problema da sua especialidade.

O melhor retrato está na prova de Analista de Controle Externo do TCE/MG, aplicada pela Banca Cebraspe em 2026. A questão de 60 linhas foi montada exatamente como o seu edital descreve a situação-problema.

Repare que o edital daquele concurso, assim como o da CGU, não trouxe informação adicional sobre estrutura. Não há menção a manual de

redação nem definição de uma forma obrigatória para o texto.

Vamos analisar o que foi cobrado:

Q481756 | Auditoria Governamental e Controle Interno

Banca: **Cebraspe (Cespe)**

Ano: **2026**

Órgão: **TCE-MG - Tribunal de Contas do Estado de MG**

Cargo: **Analista de Controle Externo**

Padrão de resposta

Resolução em texto

60 linhas

Determinado estado da Federação declarou situação de calamidade pública depois de fortes enchentes terem danificado unidades de saúde em três regiões do estado. Nesse cenário, a secretaria de estado da saúde (SES) celebrou, por dispensa de licitação, quatro contratos emergenciais (A, B, C e D), cujos respectivos objetos estão elencados a seguir.

(A) aquisição de 50 mil kits de atendimento básico; (B) locação de 120 leitos temporários; (C) contratação de serviços de desinfecção; (D) aquisição de medicamentos essenciais.

As contratações, com vigência de 180 dias, totalizaram o valor de R\$ 118,4 milhões.

Uma equipe de auditores do estado obteve, preliminarmente, as seguintes informações, as quais foram organizadas em cinco pilares, conforme se segue.

I) Planejamento e documentação: os estudos técnicos preliminares e termos de referência são genéricos; inexistência de matriz de riscos; as justificativas quanto à urgência são padronizadas; os cronogramas físico-financeiros divergem do fluxo de entregas; houve pagamento antecipado de 30%, sem garantia específica, em dois contratos.

II) Pesquisa de preços: baseou-se em duas cotações de empresas do mesmo grupo econômico e em um painel de preços desatualizado; não há memória de cálculo consolidada da estimativa.

III) Execução: houve atrasos parciais nas entregas dos kits, tendo sido entregues 35 mil kits em 60 dias; houve substituição de marca de medicamentos sem registro em ata de reuniões de fiscalização; aditivos elevaram em 38% o contrato de locação de leitos, sob a alegação de "complexidade não prevista".

IV) Transparência: houve publicação tardia de extratos e contratos no portal; faltam dados de execução (notas fiscais, empenhos, liquidações) nos painéis.

V) Orçamentário-fiscal: a SES abriu crédito extraordinário por decreto, tendo comunicado a assembleia legislativa com atraso de 20 dias; não apresentou estimativa prévia de impacto orçamentário-financeiro; registrou restos a pagar não processados ao final do quadrimestre, com disponibilidade de caixa comprometida; o Poder Executivo já se aproximava do limite prudencial de despesa com pessoal; houve contratações temporárias de pessoal de apoio para leitos temporários.

Considerando a situação hipotética apresentada, elabore um texto dissertativo a respeito dos procedimentos de auditoria adequados ao caso em apreço. Em seu texto, atenda, de forma fundamentada em normas e boas práticas amplamente conhecidas, ao que se pede a seguir.

1 Delimite o escopo, os objetivos e a abordagem da auditoria. **[valor: 2,00 pontos]**

2 Discorra acerca dos critérios de auditoria a serem adotados e apresente a base legal e normativa na qual eles se amparam. **[valor: 3,00 pontos]**

3 Analise a conformidade orçamentário-fiscal e a conformidade das contratações na situação em apreço, mencionando os procedimentos e testes essenciais para comprovar achados. **[valor: 2,00 pontos]**

4 Proponha encaminhamentos e medidas cautelares cabíveis para o caso em questão. **[valor: 2,50 pontos]**

Em primeiro lugar, veja que o enunciado é dividido em três partes: **situação hipotética, comando da questão e tópicos**. Essa é a anatomia de um estudo de caso, e é exatamente essa a estrutura que você vai encontrar no seu concurso.

Agora repare no comando, que é o ponto mais importante desta aula: a banca não pediu parecer, não pediu relatório e não pediu nota técnica. Pediu um texto dissertativo a respeito dos procedimentos de auditoria adequados ao caso.

Isso não é um detalhe de redação. Ao analisar o padrão de resposta, verifica-se que a banca se limitou a avaliar as respostas aos tópicos, quesito por quesito:

QUESITOS AVALIADOS**Quesito 2.1 – Delimitação do escopo, dos objetivos e da abordagem da auditoria**

Conceito 0 – Não atendeu ao quesito ou o fez de forma totalmente equivocada.

Conceito 1 – Abordou o quesito, citando apenas um dos aspectos listados nos itens de (i) a (v).

Conceito 2 – Abordou o quesito, citando apenas dois dos aspectos listados nos itens de (i) a (v).

Conceito 3 – Abordou o quesito, citando três ou mais dos aspectos listados nos itens de (i) a (v).

Quesito 2.2 – Critérios de auditoria e base legal

Conceito 0 – Não apresentou base legal nem critérios de auditoria ou o fez de forma totalmente equivocada.

Conceito 1 – Apresentou, em seu texto, apenas um dos aspectos listados nos itens de (vi) a (viii).

Conceito 2 – Apresentou, em seu texto, apenas dois dos aspectos listados nos itens de (vi) a (viii).

Conceito 3 – Apresentou, em seu texto, os três aspectos listados nos itens de (vi) a (viii).

Quesito 2.3 – Análise de conformidade orçamentário-fiscal e de contratações

Conceito 0 – Não analisou a conformidade orçamentário-fiscal e de contratações ou o fez de forma totalmente equivocada.

Conceito 1 – Analisou a conformidade, apresentando apenas dois dos achados de “a” a “h”, OU abordando o aspecto listado no item (ix) e apresentando apenas um dos achados.

Conceito 2 – Analisou a conformidade, apresentando apenas três dos achados de “a” a “h”, OU abordando o aspecto listado no item (ix) e apresentando apenas dois dos achados.

Conceito 3 – Analisou a conformidade, apresentando apenas quatro dos achados de “a” a “h”, OU abordando o aspecto listado no item (ix) e apresentando apenas três dos achados.

Conceito 4 – Analisou a conformidade, apresentando cinco dos achados de “a” a “h”, OU abordando o aspecto listado no item (ix) e apresentando apenas quatro dos achados.

Quesito 2.4 – Encaminhamentos e medidas cautelares

Conceito 0 – Não atendeu ao quesito ou o fez de forma totalmente equivocada.

Conceito 1 – Apresentou somente um dos aspectos listados nos itens de (x) a (xiii).

Conceito 2 – Apresentou apenas dois dos aspectos listados nos itens de (x) a (xiii).

Conceito 3 – Apresentou três ou mais dos aspectos listados nos itens de (x) a (xiii).

Essa é uma característica da Banca Cebraspe. Ela distribui a nota por quesito, e cada quesito corresponde a um dos tópicos do comando. O candidato que redigiu apenas quatro parágrafos de desenvolvimento, um para cada tópico, sem introdução, sem conclusão e sem estrutura formal (processo, ementa, data, nome, assinatura etc.), não foi penalizado por isso. Repare, ainda, que os quatro tópicos somavam 9,50 pontos, de um total de 10,00. É o mesmo número da questão de 30 linhas: 95% da nota está na resposta aos tópicos.

Logo, em regra, se a banca não exigir expressamente uma estrutura, você poderá adotar a estratégia mais simples: um parágrafo de desenvolvimento para cada tópico.

Por outro lado, como é uma questão de 60 linhas, caso tenha espaço, é interessante fazer uma introdução ou introdução e conclusão, a fim de ocupar mais linhas e reduzir o impacto dos erros gramaticais. E esse ponto é ainda mais importante no seu concurso: na situação-problema, a fórmula é $NQ2 = NC - 14 \times NE \div TL$. O multiplicador do erro salta de 6, na questão de 30 linhas, para 14. Cada deslize gramatical custa muito mais caro aqui.

As estruturas possíveis seriam:



Essa é a regra geral.

Agora, veja uma situação-problema do núcleo da sua área. Foi cobrada pela mesma banca em 2022, no concurso de Auditor (Conselheiro-Substituto) do TC/DF, e dispensa qualquer peça: o comando manda responder aos questionamentos.

Q146845 | Auditoria Governamental e Controle Interno

Banca: **Cebraspe (Cespe)**

Ano: **2022**

Órgão: **TC-DF - Tribunal de Contas do Distrito Federal**

Cargo: **Auditor (Conselheiro-Substituto)**

Padrão de resposta

Resolução em texto

90 linhas

Considere a seguinte situação hipotética:

Determinada Câmara Legislativa (CL) solicitou ao tribunal de contas (TC) competente a realização de auditoria com o objetivo de avaliar se as contratações de serviços de prestação continuada no âmbito de determinado órgão da administração obedeciam aos ditames legais. A CL comunicou ao TC que determinado auditor, integrante do quadro de servidores do tribunal, deveria participar como membro da equipe de auditoria, por conta da sua especialização no tema do objeto a ser auditado.

Na fase de planejamento da auditoria, a equipe aprofundou o conhecimento sobre o objeto auditado, avaliou os controles internos e concluiu que os riscos inerente e de controle eram elevados. Com base nessas informações, definiu o escopo e elaborou a matriz de planejamento.

Na fase de execução da auditoria, a equipe encontrou, entre outros, o seguinte achado: "A quantidade de vigilantes armados disponibilizada pela empresa contratada é inferior à prevista no edital da licitação". A evidência que a equipe apontou para esse achado foi: "item x do

anexo y do edital de licitação, que define a quantidade de vigilantes armados a ser disponibilizada".

Com relação a essa situação hipotética, responda, fundamentadamente, aos seguintes questionamentos.

- 1** À luz das Normas Brasileiras de Auditoria do Setor Público (NBASP), qual deveria ter sido a resposta do TC à CL quando esta indicou determinado auditor para compor a equipe de auditoria?
- 2** Qual foi o tipo de auditoria solicitada pela CL: financeira, operacional ou de conformidade?
- 3** Quais são as três partes envolvidas nessa auditoria?
- 4** Os controles internos incidentes sobre o objeto auditado são fortes ou frágeis?
- 5** A evidência de auditoria é adequada e suficiente?

Veja que a estrutura do enunciado se repetiu: **situação hipotética, comando da questão e tópicos**. Observe que a lógica é sempre a mesma: a banca descreve um caso e pede o enfrentamento de pontos determinados. É por isso que, no curso, a nossa técnica parte sempre da identificação dos tópicos.

Contudo, como a gente está falando de um concurso da CGU, extremamente concorrido e de alto nível, é importante que você esteja preparado para qualquer cenário de prova. E um deles é:

"E se a banca exigir uma estrutura específica, o que eu faço?"

Bom, nesse caso, você deverá inserir a estrutura pedida. Mas atenção: o edital da CGU não nomeia nenhuma peça. Ele fala apenas em situação-problema. Então a probabilidade de a banca exigir uma estrutura formal rígida é baixa, e a sua energia deve estar no enfrentamento dos tópicos.

Se, ainda assim, a banca pedir expressamente um relatório, uma nota técnica ou um parecer, a saída é simples: abra o texto identificando o caso e a questão posta, desenvolva um parágrafo para cada tópico e feche com a conclusão ou o encaminhamento. Não invente campos que a banca não pediu, como número de processo, ementa, data, local ou assinatura. Além de consumirem linhas preciosas, dados como esses podem ser lidos como marca de identificação, e o edital da CGU é expresso: qualquer marca identificadora fora do local apropriado anula a prova.

Vale um alerta de ordem prática, que todo ano elimina gente boa. O item 9.3 do edital exige caneta esferográfica de tinta PRETA, fabricada em material transparente. Diferentemente do que é usual em outros concursos, a

tinta azul não está autorizada. Confira a sua caneta antes do dia da prova.

Em resumo, o nosso foco no curso será este: **identificar os tópicos**, *distribuir um parágrafo de desenvolvimento para cada um deles*, ocupar as 60 linhas para diluir o peso dos erros gramaticais.

Outro ponto que merece atenção é a correção. O edital prevê que a nota de conteúdo será dada por pelo menos dois examinadores, e que a sua nota será a média de duas avaliações convergentes, assim entendidas aquelas que diferirem entre si em até 25% da nota máxima. Divergindo mais do que isso, entra um terceiro examinador. Isso reforça a importância de escrever de forma clara e organizada: quanto mais objetivo for o seu texto, menor a chance de leituras divergentes.

Por fim, não esqueça que a folha de texto definitivo é o único documento válido para a correção. O que ficar no rascunho não vale nada, então controle o tempo para transcrever os dois textos com calma.

No curso, vamos aprofundar nisso e mostrar como ocupar bem a folha de resposta de 60 linhas.

Um último ponto de atenção é o seguinte: **o limite de linhas**. Tudo o que for escrito além da trigésima linha, na questão, ou da sexagésima, na situação-problema, simplesmente não é lido pelo examinador.

- *O edital é expresso ao dizer que será desconsiderado, para efeito de avaliação, qualquer fragmento de texto escrito fora do local apropriado ou que ultrapasse o número máximo de linhas estabelecido.*
- *Por outro lado, escrever pouco também custa caro, porque o número de linhas efetivamente escritas é o divisor da fórmula de desconto por erros. O ponto de equilíbrio é ocupar quase todas as linhas disponíveis, sem ultrapassá-las.*

Resumindo a estratégia das duas questões:

- *Na questão de 30 linhas, sem introdução e sem conclusão: um parágrafo de desenvolvimento para cada tópico, ocupando todas as 30 linhas.*
- *Na situação-problema de 60 linhas, havendo espaço: uma introdução curta que situe o caso, um parágrafo para cada tópico e uma conclusão ou encaminhamento.*
- *Em ambas, a resposta aos tópicos é o que concentra a nota, e o número de linhas efetivamente escritas é o seu melhor amortecedor contra os erros gramaticais.*
- *É essa a técnica que vamos treinar, tema a tema, até o dia 13 de dezembro.*

Vale reforçar: essa é a estratégia que melhor dialoga com a forma como o Cebraspe corrige. A banca distribui os pontos por tópico e avalia a apresentação e a estrutura textual dentro da mesma nota de conteúdo.

Ao longo do curso, vamos nos aprofundar nessa situação-problema e cobrar diversos modelos de prova, a fim de prepará-lo para vários cenários.

Vale ressaltar que após a atribuição das notas da prova discursiva, a classificação do concurso muda muito. Então, um candidato que foi muito bem na objetiva e mal na discursiva pode ser ultrapassado por um que não foi tão bem na objetiva, mas teve uma excelente nota na discursiva.



A nota da prova discursiva será o diferencial na classificação final do concurso.

É evidente o peso e a importância da prova discursiva na nota final, agora, o mais interessante é que a maioria das pessoas não estuda para essa prova. As razões para não estudar são diversas:

- Não sabem como se preparar para escrever um texto;
- Acreditam que já sabem escrever e não precisam treinar;
- Deixam para a última hora e quase sempre não sobra tempo;
- Não sabem que precisam estudar para a prova discursiva.

Isso acontece, pois muita gente acha que para ir bem na discursiva basta conhecer o tema. Todavia, se isso fosse verdade, ninguém seria reprovado na prova discursiva, afinal, só tem a redação corrigida os candidatos que conseguem a maior nota na prova objetiva, isto é, que possuem um bom conhecimento das matérias do edital.

Por isso, além de conhecer o assunto, é preciso saber colocar as ideias no papel. É justamente isso que vamos aprender neste curso.

Tirar uma nota boa na prova discursiva é o diferencial entre ser convocado ou não! Daí, surge a **importância de se preparar bem!** Veja quantas posições esse aluno ganhou graças à discursiva:



Analizando de forma superficial o estudo para concurso, é possível que alguns candidatos concluam que a prova objetiva é a mais importante e, por isso, a estratégia deles será em tirar a maior nota na prova objetiva. É uma estratégia, pode até ser que dê certo, mas ele com certeza terá que se esforçar mais que você.

Como em concurso o tempo é precioso diante da quantidade de matérias, prefiro usar a seguinte estratégia: estudar aquilo que me dará mais pontos na nota final e, se sobrar tempo, estudar as matérias com menor impacto. **Foi assim que comecei a me preparar para a discursiva e, em 1 ano de estudo, já havia sido aprovado em 4 concursos!**

Ademais, para ir bem em uma prova discursiva, você não precisará gastar muitas horas se preparando para a redação. Isso porque eu já mastiguei todo o conteúdo para você e ainda separei apenas o que é essencial para tirar a nota máxima. Seu trabalho será assimilar esse conteúdo e depois colocar em prática, escrevendo o máximo de discursivas que puder até o dia da prova.

Vale a pena fazer o curso?



Em 2026, ultrapassamos a marca de 11.900 alunos. Alguns deles tinham dificuldades em escrever desde a escola. Outros até gostavam de escrever, mas estavam inseguros para realizar a prova discursiva do concurso.

Sua situação pode ser parecida...

- Pode ser que você não goste da prova discursiva.
- Pode ser que você não seja bom de gramática e, por isso, ache que nunca terá um bom desempenho em redação.
- Pode ser que você não domine as regras de um texto dissertativo.
- Pode ser que você não acredite ser possível ter um bom desempenho na discursiva em tão pouco tempo.

Enfim, as pessoas deixam de estudar para a discursiva devido a uma série de fatores. Porém, independentemente da razão para não estudar, temos que ter em mente apenas um FATO: **Para passar no concurso, você precisa ter um bom desempenho na prova discursiva!**

Contudo, utilizando a técnica que ensino no meu curso de discursiva, acredito que você mudará de ideia. Os resultados são vários e, o que demonstra que a metodologia de estudo funciona. Veja o desempenho de nossos alunos em concursos de alto nível:



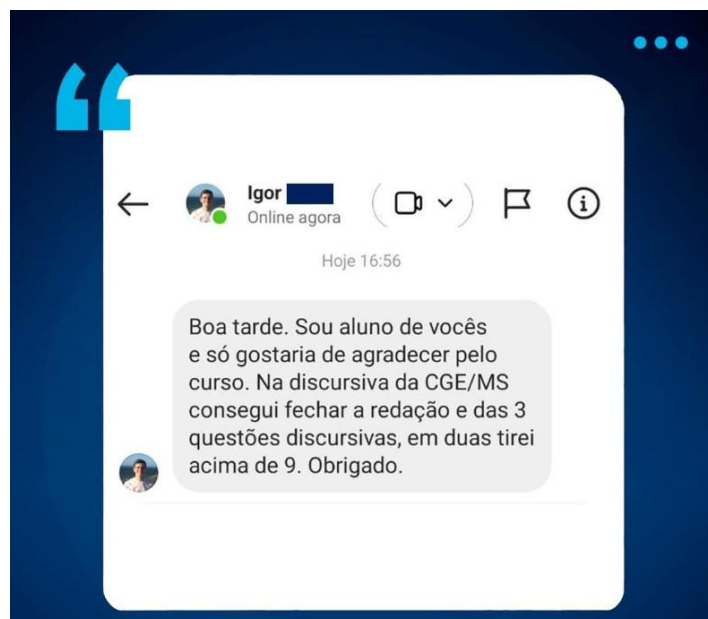
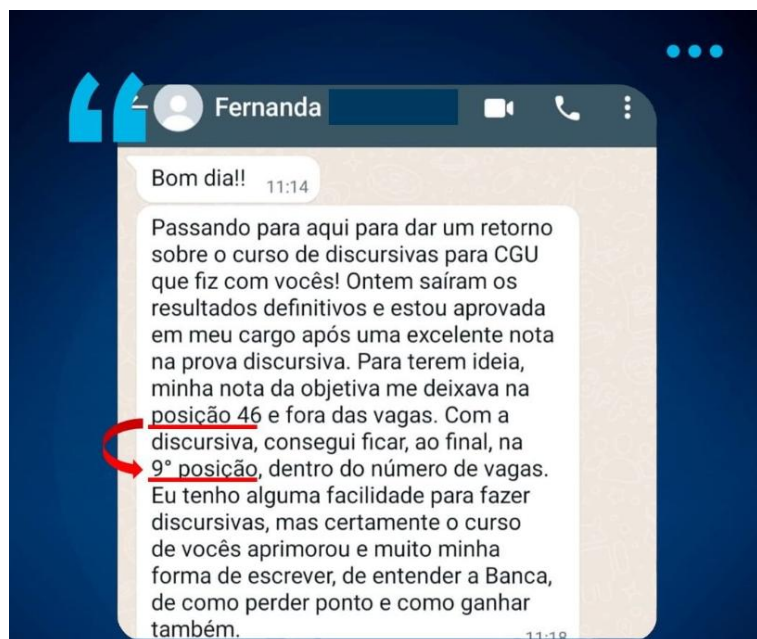
Veja, também, o que aconteceu com a Letícia Cavazzani.

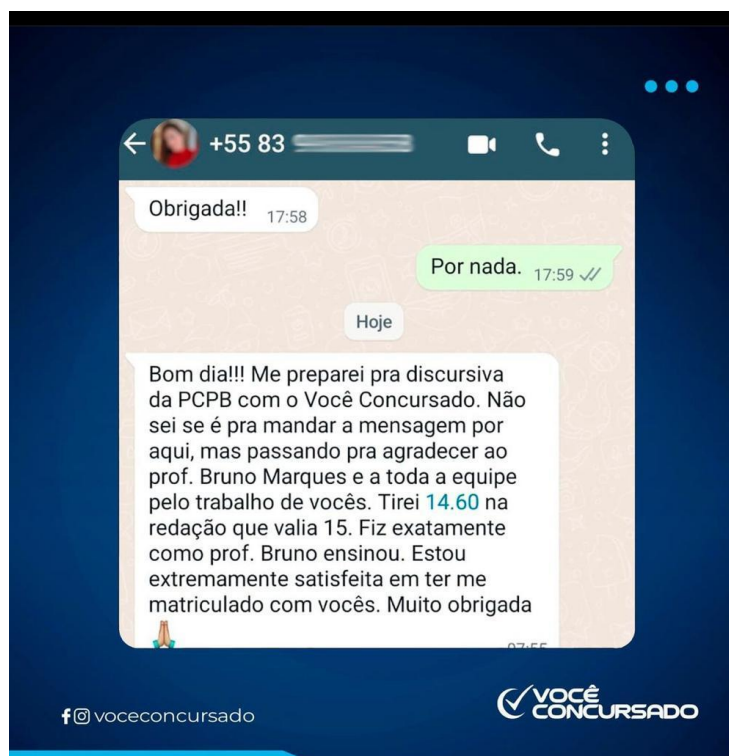
Antes de treinar para a discursiva, foi eliminada no concurso da Sefaz-ES. Depois de fazer o curso e treinar algumas redações, melhorou significativamente o desempenho e foi aprovada em dois concursos, com notas super altas na discursiva.



Acredito que você possa ser uma dessas pessoas no futuro. Quero receber seu depoimento também, contando como conseguiu ir tão bem na discursiva!

Veja mais depoimentos e resultados obtidos com os cursos:





"Em concurso público, não passa quem sabe mais, mas sim quem tira a maior nota!"

Bons Estudos!

Professor Bruno Marques